



CAMINHADA DA DIVERSIDADE:

Maringá a favor da Igualdade.
22 de Maio de 2011 – 15 Horas – Praça do Paço
Municipal.



Um verso do poema “Quase” de Fernando Pessoa nos é útil em compreender a questão homoafetiva no Brasil atualmente: ‘Se a virtude estivesse mesmo no meio termo, o mar não teria ondas, os dias seriam nublados e o arco-íris em tons de cinza’. Nossa luta por direitos civis foi ecoar no Judiciário Federal (no último dia 05 de Maio reconheceu a União Estável para casais homossexuais, que NÃO é o mesmo casamento civil da maioria dos casais), mas em “quase nada” repercutiu no Governo Dilma (PT), que possui maioria no Congresso Nacional. A presidenta prefere enaltecer suas alianças políticas com megaempreiteiras e com setores religiosos conservadores do que reconhecer a legitimidade dos direitos das lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros. **Exigimos que o Governo Federal proponha a equiparação jurídica dos direitos civis para LGBTTTs e utilize sua maioria parlamentar para fazer aprová-la no Senado e na Câmara.**

Vamos às ruas não somente porque queremos casar como os heterossexuais, mas queremos dizer aos maringenses e circunvizinhos que o Nosso Amor é Bonito, é Fraternal, é Digno, É Igual. Sabemos que nenhum homem, nenhuma mulher, nenhuma travesti têm o direito de se sentir expulsa(o) de seus próprios afetos e assim, Nando Reis nos brinda com sua música “Quem vai dizer tchau” ao dizer **‘tornar o Amor Real é expulsá-lo de você pra que ele possa ser de alguém!’** Quem pode pensar que uma lésbica, uma travesti ou um gay não queira andar de mãos dadas com sua namorada ou namorado na Avenida Tiradentes (ou qualquer outra) de Maringá? Existem pessoas que Matam o Amor: em 2010 os assassinatos de pessoas LGBTTT cresceram 31,3% em relação a 2009 segundo o relatório anual do Grupo Gay da Bahia. **Exigimos a Criminalização exemplar e inafiançável de todas as formas de fomento e efetivação de violência contra LGBTTTs já a partir da aprovação do PL 122.**

Em 2009 o Instituto de Psiquiatria do Hospital de Clínicas da USP identificou por meio da Pesquisa “Mosaico Brasil” que existem em Maringá aproximadamente 30 mil habitantes LGBTTTs. Mesmo assim, o Prefeito Sílvio Barros II (PP) que em 2007 foi condenado pelo Tribunal de Justiça por utilizar funcionário e veículo oficial do município no transporte do filho à escola particular, vetou o Projeto Escola sem Homofobia com o argumento que tal iniciativa traria mais preconceito e segregação. Do mesmo modo, o deputado Jair Bolsonaro (do mesmo PP de Maluf) é contra a distribuição do kit anti-homofobia nas escolas de 1º grau do país ao postular que isto estimularia crianças e adolescentes a tornarem-se gays. Pensamos como Caetano Veloso em “O último Romântico”, **‘Só falta abandonar a Velha Escola’**, e queremos dizer com salto alto, que nós professores e professoras homossexuais vamos defender com todas as forças de nossos corações aquilo que as crianças e adolescentes possuem de mais humano: **Seu Direito a Vida e a Educação! Exigimos do MEC legislação obrigando Ensino Público e Privado em todos os níveis a adequar currículo abordando educação sexual, abordagem científica sobre as diversas orientações sexuais, origens da opressão sexista e história do movimento de libertação mundial e brasileiro.**

Convidamos os Homens e Mulheres de Maringá e Região: Pais, Mães e Familiares de LGBTTT, Professores Universitários e das Redes Estaduais, Municipais e Privada, Comerciantes e Comerciantes, Profissionais Liberais (Advogados, Assistentes Sociais, Enfermeiros, Médicos, Psicólogos, etc.), Trabalhadores das Indústrias Têxteis, Alimentícias, Metalúrgicas e demais, Estudantes e inclusive, o Prefeito Sílvio Barros II para **Caminhar no próximo dia 22 e Cantar o Amor Conosco,**

*“Abre a janela agora
Deixa que o sol te veja
É só lembrar que o amor é tão maior
Que estamos sós no céu
Abre as cortinas pra mim
Que eu não me escondo de ninguém
O amor já desvendou nosso lugar”.*